



Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

NOTA SÍNTESE DO ENCONTRO

ACESSIBILIDADES E CONTEÚDOS NO SEIO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

APEC, ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS, LISBOA

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

15 de Novembro de 2010

Organizações Participantes:

1. APEC - Associação Promotora do Ensino dos Cegos - Lisboa
2. ANDDEMOT - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores
3. CANTIC (CRTIC Amadora - Lisboa), elemento da Rede de Centros de Recursos TIC do Ministério da Educação
4. ANJAF – Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar



Apresentação das Organizações Presentes:

1. [APEC Associação Promotora do Ensino dos Cegos - Lisboa](#): Informou que se trata da mais antiga instituição portuguesa. Ela tem, actualmente, como objectivo, *o apoio a pessoas com deficiência visual, quer sejam cegas quer sejam amblíopes*, e também organizações que delas se ocupem, através de **consultorias e de outros tipos de colaboração**
2. [Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores](#): Tem como função *promover actividades para deficientes motores dentro da prática desportiva geral*. É uma associação portuguesa sem fins lucrativos que representa, junto da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, os interesses do desporto para a área da Deficiência Motora. Do seu historial, destacamos:
 - 2.1. Nos anos setenta, foram os atletas da área motora os primeiros a representar Portugal nos Jogos Paralímpicos, em Heidelberg, 1972
 - 2.2. Os atletas da área motora participaram ainda nos Jogos Internacionais de Stoke Mandeville, criados pelo Sir Ludwig Guttmann também ele fundador dos Jogos Paralímpicos.
 - 2.3. O Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e o Hospital Ortopédico de Sant'Ana, da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, foram Instituições pioneiras, antes de Abril de 74, no país e no estrangeiro, na promoção e no desenvolvimento do desporto para lesionados medulares, amputados e outros tipos de deficiência/incapacidade motora
 - 2.4. Os atletas da área motora foram pioneiros a representar, nos Jogos Paralímpicos, as Federações desportivas de Equitação, Vela e Remo, inaugurando um novo período da inclusão
 - 2.5. A ANDEMOT foi co-fundadora do CPP – Comité Paralímpico de Portugal**



3. [CANTIC, Centro de Avaliação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação:](#)

- 3.1. Centro de Recursos situado na EB23 José Cardoso Pires. Existe desde 1996. Desde 2007, faz parte da Rede de Centros de Recursos em Tecnologias de Informação e Comunicação do Ministério da Educação
- 3.2. A finalidade do CANTIC (enquanto Centro de Recursos TIC para a Educação Especial) consiste na avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, na informação/formação dos docentes, profissionais, auxiliares de educação e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios de deficiência ou incapacidade
- 3.3. Centro de recursos, entre 26 outros, da *Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo* situado na EB23 José Cardoso Pires; existe desde 1996
- 3.4. Trata-se de um serviço descentralizado, de retaguarda às escolas e aos professores, vocacionado para o suporte à escolaridade e socialização de alunos com deficiência motora severa ou com doença crónica grave, e de
- 3.5. Um centro que procura a articulação com as diferentes estruturas da comunidade local (Instituições/Autarquias/Universidades/Serviços de Saúde e Serviços Sociais, Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos, etc.)

4. A [ANJAF, Associação Nacional de Jovens para a Acção Familiar](#), foi reconhecida pela *Organização Internacional das Migrações* (OIM), o *Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.* (ACIDI, I.P.) e a *Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento* (FLAD) pelo trabalho desenvolvido na área do Ensino, Formação Profissional e Emprego que contribui para uma *melhor integração dos imigrantes na sociedade portuguesa*.

Estas instituições são promotoras da iniciativa “Mapeamento de Boas Práticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal”.

A ANJAF participa num projecto transnacional na área da Hotelaria e Restauração voltado para as pessoas com necessidades especiais – Projecto ACAD.

O objectivo do ACAD é melhorar o ensino e formação profissional do pessoal e chefias das áreas de Hotelaria e Restauração, para que estejam preparados para oferecer aos clientes portadores de deficiência os mesmos serviços de qualidade que oferecem aos outros clientes e, aos mesmo tempo torná-los mais competitivos no mercado de trabalho europeu.



Comunicação “Sensibilização à Deficiência Visual”, por Vítor Graça, Assessor da Direcção da APEC

1. O Conferencista referiu o facto de o ensino de deficientes visuais ter sido integrado no ensino normal em 1976; altura em que acabaram as escolas especiais
2. O objectivo é **dar aos Deficientes Visuais (DV) igualdade de oportunidades relativamente aos outros Estudantes**, embora as condições dadas pelas escolas especializadas se tenham perdido por ineficácia do actual sistema.
3. As grandes vitórias dos DV foram:
 - 3.1. Invenção do Código Braille, por um senhor de origem Francesa, Louis Braille
 - 3.2. Novas Tecnologias (p ex as que tornam acessíveis documentos através da sua digitalização e transferência para computador, onde são lidos por sintetizadores de voz); a esse propósito, o Conferencista **fez um rasgado elogio à forma interessada com que a equipa do site da Rede de Centros de Recursos de Conhecimento (www.crcvirtual.org) procedeu à adaptação do mesmo para o tornar mais acessível**
4. **Falta, no entanto, a revolução principal: a Mudança de mentalidades dos que não têm Deficiência Visual (ex. as dificuldades sentidas na rua por parte dos DV)**

Foi estabelecido um diálogo entre o CANTIC e a APEC, ao fim do qual se concluiu da utilidade de uma colaboração entre as 2 instituições: Foram referidos os sucessivos passos que a APEC aconselha para ajudar pessoas com deficiência visual:

1. Adquirir mobilidade na vida diária (a APEC pode aconselhar os recursos necessários para a obter)
2. Tornar-se autónomo

A APEC informou da existência de manuais da Vodafone, do Ministério da Educação, dos chamados “Daisy Books”, etc., para ajudar neste trabalho.

Comunicação “Demonstração das Dificuldades das Pessoas com Necessidades Especiais”, por Rogério Silva, Coordenador do Centro de Recursos de Conhecimento, da APEC



Falou e alertou para *dois grandes grupos na deficiência visual*. Existem pessoas Cegas e pessoas Amblíopes. E ainda dentro dos Amblíopes existe distinção entre Amblíopes com visão periférica (ausência de visão central) e Amblíopes com visão tubular (a forma de ver as coisas é em canudo - “como se visse Braga por um canudo”). E cada caso é um caso que tem de ser bem analisado.

1. O trabalho com Amblíopes e Cegos é muito diferente: enquanto, com os Amblíopes, o objectivo é facilitar-lhes a *visão*, com os Cegos é facilitar-lhes a *compreensão do Mundo* (usando ferramentas tais como recursos áudio, bengalas, etc.)
2. Um tipo de recursos útil para os Amblíopes é constituído pelas *Lupas TV* (câmaras que filmam p. ex. formulários, que depois ampliam), existindo também em versão portátil
3. Dentro da categoria dos Amblíopes, existem os que têm visão periférica, que têm dificuldade em focalizar a imagem, embora possam ter uma percepção visual abrangente devido a manterem um campo visual alargado. Contudo podem não conseguir ler textos, conhecer rostos, etc. ou seja, só vêem lateralmente. Têm por isso, boa mobilidade, ao contrário dos demais. Por seu turno, existem também amblíopes com visão tubular, cujo campo visual é muito reduzido; conseguem por vezes ler textos mas demonstram extrema dificuldade em termos de mobilidade pois não têm uma imediata percepção do meio que os envolve.
4. Os Cegos preocupam-se, sobretudo com o acesso à informação, e é aqui que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação passaram a dar um enorme contributo
5. Por outro lado, há uma grande diferença entre Cegos congénitos e os que adquiriram a cegueira ao longo da vida; foi citado o caso de uma cega congénita que se desloca mais desenhada do que um cego com deficiência adquirida, embora a primeira não tenha uma percepção tão abrangente da cidade
6. Outra diferença é que, geralmente, os Cegos de Nascimento dominam o Código Braille, os outros têm maior dificuldade
7. Dentro das Novas Tecnologias, as mais comuns são:
 - 7.1. Os softwares de voz com leitor de ecrã, tais como:
 - 7.1.1. Hal



- 7.1.2. JAWS
 - 7.1.3. WindowEyes
 - 7.1.4. NVDA [gratuito]
 - 7.2. Software de ampliação
 - 7.2.1. Magic
 - 7.2.2. ZoomText
 - 7.2.3. Supernova e Lunar
 - 7.3. Terminais de leitura Braille
8. O Conferencista demonstrou em pormenor o uso de ferramentas já à disposição dos Cegos e Amblíopes, tendo enumerado várias das normas que terão de ser respeitadas para permitir a acessibilidade dos mesmos aos conteúdos disponíveis na Web:
- 8.1. De um modo geral, o texto corrido é sempre o melhor, sendo de evitar
 - 8.1.1. **Tabelas com mais de uma dimensão:** P ex, a seguinte tabela:

Nº DE UTILIZADORES DOS VÁRIOS TIPOS, MÊS A MÊS

MESES:	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
TIPOS DE UTILIZAÇÃO:			
Consulta in loco	100	60	40
Empréstimo	50	20	30



Terá de ser transformada na tabela a seguir indicada:

TIPOS DE UTILIZAÇÃO NOS VÁRIOS MESES:	
Consulta in loco em Janeiro	100
Consulta in loco em Fevereiro	60
Consulta in loco em Março	40
Empréstimos em Janeiro	50
Empréstimos em Fevereiro	20
Empréstimos em Março	30

Isso não quer dizer que a 1ª versão da tabela não possa ser lida por um invisual; mas tal é muito mais difícil de fazer

8.1.2. **Grafismos que envolvam saltos de leitura**, já que obrigarão a outros tantos saltos por parte do leitor humano (já que o leitor electrónico as não faz automaticamente); p ex:

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
---------	-----------	-------



Neste encontro ficou bem claro que as novas tecnologias são bastantes úteis para as pessoas com deficiência visual. **No entanto é importante sabermos utiliza-las de forma que estes também consigam ter uso destas.** Fica em aberto a grande revolução, que será a 3.ª grande vitória, que é **fazer com que a Sociedade seja mais inclusiva e que a sua mentalidade seja mais aberta.**

O Técnico Superior Assessor

Rui Couto Barbosa